

# Krause deixa nas mãos do Congresso o fim da crise

**São Paulo** — O Congresso é agora o principal responsável pela retomada do desenvolvimento do Brasil e o fim da crise econômica, pois o máximo que o Governo pode fazer, com os instrumentos de que dispõe, é manter a economia sob controle no curto prazo. O desabafo foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Gustavo Krause, para quem os senadores e deputados federais têm a obrigação de aprovar um ajuste fiscal e tributário que resolva os problemas de caixa da União e permita a recuperação dos salários dos trabalhadores. O apelo de Krause foi feito na abertura de I Feira da Micro e Pequena Indústria — Negócios 92, no Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera, e recebeu aplausos entusiásticos de mais de cem empresários.

“Nós últimos seis anos o País enfrentou uma inflação de 3,2 milhões por cento. Mas a equipe

econômica do presidente Itamar Franco vem conseguindo controlar o custo de vida e cabe agora aos senadores e deputados fazer a sua parte”, disparou Krause, diante de uma platéia composta também pelos senadores Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP), Mário Covas (PSDB-SP), Espírito Santo Amin (PDS-SC) e Ney Maranhão (PRN-MA).

O ministro disse depois de almoçar em uma churrascaria dos Jardins, que a cobrança do Finsocial, finalmente legalizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e do Imposto de Renda na fonte das empresas, que proporcionarão uma arrecadação extra de dez bilhões de dólares, não tornarão desnecessária a reforma fiscal.

Segundo o ministro, a proposta sugerida pelo Governo “não tem apenas o caráter arrecadador, mas também o de disciplinar a cobrança e pagamento de impos-

tos”. Além disso, Krause disse que os cálculos de arrecadação de dez bilhões de dólares com esses tributos não são precisos. “O Finsocial, por exemplo, não tem efeitos imediatos”, concluiu.

**Barelli** — Seu colega do Ministério do Trabalho, Walter Barelli, disse, porém, que a autorização concedida pelo STF “mudou o quadro”. Na opinião do ministro do Trabalho, “um governo inteligente precisa saber quando a situação muda e mudar também”. Com a proposta de reforma tributária, o Governo espera arrecadar mais 12 bilhões de dólares por ano.

Gustavo Krause, rebateu as críticas de que a equipe econômica do Governo estaria indefinida. Ele afirmou que alguns desentimentos são perfeitamente superáveis e que as potencialidades do Brasil vão garantir a superação das dificuldades.